ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às dezessete horas do dia vinte e quatro de junho de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Oitava Sessão Ordinária do Quinquagésimo Período Legilativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pelo Senhor Vereador JADER LINHARES, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATIGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Havendo quórum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia 25.05.98, a qual foi aprovada sem retificação. Passando-se em seguida para a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Notificação nº 017, datada de 09 de junho de 1998, recebida do Ministério da Saúde, comunicando a liberação de recursos financeiros no valor de 300.000,00 (trezentos mil reais) em favor do Município de Boa Vista, referente ao Convênio da Emenda Parlamentar e a Prefeitura. Notificação nº 018, datada de 09 de junho de 1998, recebida do Ministério da Saúde, comunicando a liberação de recursos financeiros no valor de 40.000,00 (quarenta mil reais) em favor do Município de Boa Vista, referente ao Convênio da Emenda Parlamentar e a Prefeitura. Notificação nº 019, datada de 09 de junho de 1998, recebida do Ministério da Saúde, comunicando a liberação de recursos financeiros no valor de 300.000,00 (trezentos mil reais) em favor do Município de Boa Vista, referente ao Convênio da Emenda Parlamentar e a Prefeitura. Correspondência, datada de 09 de junho de 1998, recebida da Câ

mara Municipal de Ribeirão Preto, encaminhando cópia da Lei que autoriza o referido Município a cobrar aluguel das áreas ocupadas pelos postes da fiação de energia, as torres da linhas de alta tensão, e das estações retransmissoras da Cia. Paulista de Força e Luz, de autoria do Vereador Antônio Carlos Morandini. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Requerimento nº 017/98, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando que seja enviado ao Senhor Prefeito Municipal uma solicitação no sentido de que seja informado a este Legislativo, se as parcelas das receitas pertencentes ao Município FPM, estão sendo repassadas no prazo legal. Indicação nº 344/98, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a limpeza na Av. Tiradentes Conjunto Cabos e Soldados no bairro Jardim Floresta II. Indicação nº 345/98, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a iluminação pública na Av. Tiradentes , Conjunto Cabos e Soldados, no bairro Jardim Floresta II. Indicação nº 346/98, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal a limpeza e raspagem na Rua Travessa Puraqué, bairro Santa Tereza. Indicação nº 347/98, de autoria da Vereadora Otília Pinto, solicitando do Prefeito Municipal melhoria no sistema de iluminação pública dos loteamentos Pintolândia I, II e III. Indicação nº 348/98, de autoria da Vereadora Otília Pinto, solicitando do Prefeito Municipal a regularização da ocupação urbana denominada Pintolândia. Indicação nº 349/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a limpeza no Cemitério Nossa Senhora da Conceição. Indicação nº 350/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a limpeza pública e os reparos nas luminárias da Rua Roberto Costa, no bairro da Aparecida. Após a Leitura dos Expedientes, a Senhora Presidente anunciou o Pequeno Expediente. Com a palavra a Vereadora OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia, gostaria de registrar em nossas galerias a presença do doutor José Morim, Cubano , que está dando curso em Boa Vista. Em virtude dessa grande quantidade de dengue e malária, seja bem-vindo ao Brasil e muito especialmente a essa provinciana capital roraimense. Senhora Presidente e Senhores Vereadores , eu já prestei aqui alguns esclarecimentos sobre a minha pessoa, a minha procedência, mas hoje eu quero esclarecer isso com um pouco mais de ênfase.

Eu sou natural de uma cidade chamada Coroatá no interior do Maranhão, nascido no dia vinte e sete de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco ; chegado em Boa Vista no dia vinte e seis de junho de mil novecentos e sessenta e sete, portanto há trinta e um anos que resido nesta cidade. Já fui escrivão de polícia, já fui Oficial de Justiça, entre outras profissões. Tenho hoje o quarto mandato eletivo três de Vereador, fui Deputado Estadual Constituinte. Só que eu nunca vi escrito no verso da minha Certidão de Nascimento se em função da minha origem eu poderia exercer essa ou aquela atividade. Esse ou aquele mandato. Mas existe uma questão muito simplória, muito desrespeitadora do homem advindo de outros estados do Brasil. E o Maranhense tem sido com certeza o cara mais espizinhado aqui. Maranhense não presta, é preguiçoso, é indolente isso e aquilo. Se isso daí ainda não fosse suficiente para se humilhar os maranhenses aqui como se nada tivesse feito isso aqui. O Jornal a Folha de Boa Vista da qual sou leitor-assíduo me coloca aqui o retrato falado de dois indivíduos que possivelmente tenham sidos os agressores e invasores da casa do meu amigo médico Doutor Mozart Pinheiro, candidato a Vice-Governador na chapa de Teresa Jucá, coligação da qual eu faço parte. O Jornal coloca aqui "Polícia procura Assalantes que feriram candidato a Vice-Governador". Detalhe: Branco entre 1.70m e 1.80m aproximadamente, cabelos escorridos claros. O outro detalhe: baixo, moreno, tipicamente maranhense. O que, que é isso? Tipicamente Maranhense coisa nenhuma. Apriore eu quero dizer que maranhense não é uma raça. Maranhense é um povo, inclusive colonizado pelos Franceses e em homenagem a isso a capital do meu estado chama-se São Luiz. Aonde se fala o melhor português do Brasil. O Jornal a "Folha de Boa Vista" obrigatoriamente tem que se retratar publicamente. Eu vou entrar com uma ação na justiça e no Ministério Público, porque isso é discriminação. Eu não admito e não aceito. Sou Maranhense com muito orgulho, defendo isso até as últimas consequências. Será que um jornal que é mais lido no estado não tem dentro da sua linha editorial pessoas capaz de rever um negócio desses. Ora, isso daí é nada mais nada menos de que um absurdo. Leiam o art. 5º da Constituição Federal e observem as questões aonde nós, nos sentimos exatamente com os nossos direitos vilipendiados. Eu repito dizendo: O Doutor Getúlio Alberto de Souza Cruz candidato a Senador pelo PSDB, nessa coligação que é o

proprietário um dos sócios majoritários da "Folha de Boa Vista" tem obrigatoriamente o direito e o dever acima de tudo de prestar um esclarecimento a essa sociedade roraimense, especialmente a colônia maranhense aqui habitada que soma mais de trinta e três por cento da população desse estado. E eu como agente político, Vereador pela terceira vez, sou literalmente contra essas discriminações. Se fosse um Japonês, chinês, coreano ou asiático, evidentemente eles tem os traços fisionômicos identificados. Mas tipicamente Maranhense, será que ele não sabe que tem maranhense loiros dos olhos azuis, cabelos lisos, tem negros homens pra caramba, tem eu. Nós somos maranhense e exigimos que nós sejamos respeitados. Pode ter até sido um maranhense, um roraimense, um alagoano, um pernambucano, um sergipano e pode até ter sido um cubano. Nós somos contrários a violência praticada contra o Doutor Mozart Pinheiro. Agora, o que eu não vou em hipótese alguma permitir é que a Folha de Boa Vista coloque um retrato aqui dizendo que o cara é Tipicamente Maranhense. A Folha de Boa Vista ou se retrata publicamente do que fez ou o Vereador Otoniel vai entrar com uma Ação como Maranhense ' que sou e mostro meus documentos contra a Folha para que ela se retrate. O Drº Getúlio Cruz é candidato a Senador da República, provavelmente precise do voto dos maranhenses, inclusive do meu, para chegar ao Senado da República. Agora o caminho parece que está na contra mão. Me parece que não é esse daí o caminho que deva ser discutido ou pelo menos trilhado para se chegar a algum lugar. Eu sou contra e vou me manifestar assim ainda no Grande Expediente e no Horário de Liderança do PSDB na Casa. Eu preciso e quero que a Câmara Municipal Senhora Presidente, faça registrar nos anais desta Casa o meu protesto veemente sobre esta matéria. Este seria apriore a minha humilde participação no Pequeno Expediente. Estou literalmente aborrecido e entendo de que estou com razões de sobra, porque eu não escolhi o lugar para nascer, escolhi para viver. Sempre tratei roraimenses e todos os brasileiros aqui radicados com o maior respeito do mundo. E entendo de que a recíproca deva ser verdadeira. Eu não aceito isso. Quero apenas Senhora Presidente registrar a presença do nosso colega Vereador Edigar, lá do Município de Caracaraí, a quem damos boas vindas a Casa. Muito obrigado. Também no Pequeno Expediente o Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA. Disse que também não concorda com a colocação da Folha. Primeiro porque o povo

Maranhense radicado em Roraima não merecem o tratamento que lhes foi oferecido e que não se pode de forma alguma responsabilizar diretamente o amigo Getúlio Cruz até porque, o mesmo está afastado da direção da Folha. Disse ainda que concorda com o protesto feito pelo companheiro Otoniel, mas não concorda com insinuações. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o Grande Expediente. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Eu quero fazer pequenos comentários; porque se eu não defender os meus direitos evidentemente eu posso ser taxado como um homem omisso e que não tenho legitimidade para defender direito de ninguém. Então eu acho que isso daí parte de um princípio básico do cidadão. Apartir do momento que eu me sinti extremamente agredido por ser maranhense aqui radicado como já disse há trinta anos e vejo no jornal A Folha de Boa Vista uma manchete dessa ordem com agravantes, inclusive porque a Polícia Federal e Polícia Civil do estado estão num processo investigatório em busca de possíveis arrombadores, assaltantes da residência do Soutor Mozart. O termo Tipicamente Maranhense, é induzido, inclusive em que a polícia deva discartar outros cidadãos e correr atraś única e exclusivamente dos maranhenses para que eles sejam responsabilizados pelo ato de violência praticado contra o Doutor Mozart. Os maranhenses estão sendo realmente espisinhados e desrespeitados a cada dia. Eu disse é um fato. Eu me deparei um dia na frente do Mercabox um cidadão encheu um caminhão de trabalhadores, homens humildes, rústicos, e ele saiu perguntando "você é de onde? - do Maranhão - desça. Veja bem essa prática de racismo e discriminatória contra o Maranhense, eu vou defendê-los até a última instância, embora eu não tenha nenhum instrumento procuratório para defendê-los como Maranhense e me orgulho de ser eu irei defendê-los. O artigo 5º da Constituição Federal, inciso XXXII diz o seguinte: "A prática do racismo constitue crime inafiançável imprescritível sujeito a pena de reclusão nos termos da Lei". O Jornal a Folha de Boa Vista exacerbou o direito de humilhar, de ofender e agredir as pessoas. Os Maranhenses merecem respeito. Trinta e três por cento da população do estado de Roraima são maranhenses. Alto Alegre é um Município fundado por maranhense. A Colônia Fernando Costa, fundada por maranhense, Mucajaí fundado por maranhense, cidade de Iracema fundada por maranhense, Caroebe, São Luiz do Anauá, São João do Baliza, Rorainópolis e aquelas cidades à margem da BR-174, todas

fundadas e mantidas por maranhenses. Estão lá trabalhando e procurando dar o sustento a sua família com dignidade. Agora o jornal num ato crimonoso , de vandalismo, ato de prárica de violência coloca Tipicamente Maranhense , Maranhense é tipicamente trabalhador, é tipicamente humilde, o Maranhense é tipicamente defensor dos seus direitos e isso lamentavelmente o jornal não quis ver, o jornal preferiu usar uma identifite que nada mais é do que um retrato falado, o retrato falado é exatamente para que se possa aproximar a semelhança de um marginal, de um criminoso após o crime e que se evade do local. As pessoas que puderam colocar a vista neles saber, e daí começam as pequenas diferenças, acertam na altura com cinco pontos percentuais, na idade, na cor e aproxima. Então o retrato falado é para essa finalidade. Entretanto os procedimentos investigatórios, a polícia tem o processo datiloscópico para através das impressões digitais atingir e chegar a quem praticou o crime. Então o jornal não tem nada que colocar um retrato falado de alguém e dizer que é Tipicamente Maranhense. Porque Tipicamente Maranhense? Tem Maranhense de um metro e oitenta, de dois metros, tem maranhense branco, preto, pobre, ricos tem intelectuais e analfabetos. Eu vou fazer um expediente da minha própria lavra e encaminhar ao Drº Getúlio Alberto de Souza Cruz, Diretor da Folha de Boa Vista pedindo que seja retratado publicamente esta matéria até porque, eu entendo de que a matéria jornalística é de bem informar a sociedade. Esse daí é o papel, é um veículo de comunicação. O jornal tem o propósito de informar bens a sociedade. É obrigação do jornal passar uma matéria para que o leitor dalí tire as suas conclusões. Mas retrato falado, duas pequenas caricaturas e aí coloca um Tipicamente Maranhense. Porque não colocou no outro Tipicamente Roraimense? ou Tipicamente Alagoano? Tem maranhense do tipo do oliverrá ponta esquerda do time da Bélgica. Eu acho que o jornal não tem que identificar Tipicamente coisa nenhuma. O jornal se quisesse ajudar teria que prestar outras informações. Essa daí é que é a grande razão e eu não vou abrir mão desses direitos. É possível que alguém saiba o seguinte: De que não se pode brincar con os sentimentos dos outros. Eu repito uma frase que disse no início "Todo cidadão que não defende os seus direitos jornais poderá se intilular representante ou defensor de direito de quen quer que seja. Eu estou violentamente magoado, chateado e aborrecido. E em cima disso daí a gente vai

discutir essas questões. O Ministério Público vai saber se houve ou não a agressão a pessoa dos maranhenses aqui radicados. Eu vou anexar uma certidão de nascimento, a minha carteira de identidade e uma declaração de imposto de renda para dizer que estou com os meus direitos políticos e civis garantidos no país. Eu queria Senhora Presidente dizer o seguinte: Quando nós discutimos esses assuntos, eu nunca em momento algum levantei uma questão para duvidar do caráter do cidadão roraimense, do caráter do cidadão pernambucano, cearense ou de qualquer outro brasileiro oriundo de qualquer outro estado. Então é evidente que nós, nos sentimos espisinhados, magoados com os nossos direitos vilipendiados neste momento. E eu não posso abrir mão dessas questões. Nós vamos ter que defender os nossos direitos ' em qualquer circunstâncias. A Folha vai fazer uma matéria pedindo desculpas aos maranhenses apesar de já tê-lo agredido. Senhora Presidente eu vou encerrar o meu pronunciamento dizendo que não sou omisso a nada, custe o que custar. Eu assumo todos os meus atos praticados e são de minha inteira responsabilidade. O Vereador ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. No Horário de Liderança teceu comentários sobre as emendas apresentadas ao Projeto da LDO, onde uma delas visa melhorar a redação do artigo 21. Disse ainda o Vereador que é muito importante se perceber o que está por trás do projeto ' do Prefeito. Ressaltou ainda o Vereador que o Prefeito está querendo tirar o papel dos Vereadores de legislar. Comentou ainda que além do orçamento que vai ser aprovado, o Prefeito já tem uma fatia de trinta e dois por cento. Ressaltou ainda o Vereador que não se pode mais tolerar certos tipos de coisa. É por isso que fez uma emenda modificando o artigo 28. Porque não se realiza concurso? O Vereador NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO. Fez uso do Horário de Liderança para fazer um convite e deixar registrado nesta Casa o Mega Evento, democrático político que acontecerá no próximo domingo dia vinte e oito das nove horas às treze horas no CTG, Centro de Tradições Gaúchas, onde naquele local serão referendados os nomes dos candidatos a Deputados Estaduais, Federais, ao Senado e a Governador do Estado. Em seguida passou-se para a ORDEM DO DIA: Requerimento nº 016/98, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, o qual requer Moção de Apoio a Congregação Irmã Consolata, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 014/98, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, o qual requer solicitações e

informações sobre o FPM, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei referente a Lei de Diretrizes Orçamentária, a qual foi feito pedido de vista pelo Vereador Natanael Nascimento. Em Explicações Pessoais, o Vereador ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. Disse que não será possível estar presente na Sessão, pois estará viajando com destino a São Paulo para assistir uma reunião do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, por esta razão não estará presente na Sessão. O Vereador HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO. Justificou a sua possível ausência na reunião de quinta e sexta-feira, em virtude de compromissos já assumidos e que não podem ser adiados. O Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA. Disse por ser tipicamente roraimense, ficou magoado quando viu aquele jornal e aquele retrato falado com aquelesdizeres: Tipicamente Maranhense. Disse ainda o Vereador não concordar que o proprietário do jornal que se encontra afastado da direção do mesmo, seja responsabilizado pela matéria divulgada naquele jornal. Em seguida a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão. Plenário "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, em 24.06.98.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

JADER PINHARES
1º SECRETÁRIO:-